Plataformas apostam novamente nos episódios semanais, o que levanta a questão se é melhor a ansiedade de assistir aos poucos ou a velocidade de ver tudo de uma vez

POR PEDRO IBARRA

tualmente poderosas no streaming, as séries começaram com força na televisão, de forma semanal. Os seriados viviam temporadas, na maioria das vezes com mais de 20 episódios, com um capítulo por semana. O público, portanto, passava meses acompanhando cada ano de séries, que tinham, inclusive, uma breve pausa na metade de cada temporada.

Com o advento das plataformas digitais, a forma de se consumir séries mudou. A facilidade de ver

um episódio atrás do outro aumentou. Era possível, em uma tarde, assistir a praticamente metade de uma temporada. Os seriados, então, foram se adaptando, de 20 ou 24 episódios, passaram para 12 ou 10, assim em poucos dias seria possível ver uma temporada inteira da série.

O fato criou a cultura do binge-watch, ou as famosas maratonas em português, uma prática popularizada em meados dos anos 2010, no estouro da Netflix. O modo consiste em assistir a série ininterruptamente, um episódio após o outro. A facilidade fez com que as séries se popularizassem a

ponto de conquistarem o patamar que estão hoje, com grandes artistas envolvidos na frente e atrás das câmeras. Stranger Things é um marco desse molde. Milhões de pessoas pelo mundo só falavam da série e esse fato a transformou em um fenômeno em uma escala completamente inesperada.

Porém, o fenômeno do streaming aumentou e, com isso, o tamanho do cardápio para os assinantes também. Foi se tornando quase inviável assistir a tudo, ou pelo menos tudo o que mais estava em alta, pois eram muitas opções disponíveis no mercado. As séries que não cativavam logo nos primeiros episódios, ou já tinham um nome a zelar, perdiam

Disney+/Divulgação

Wanda Vision marca o retorno recente dos episódios semanais

Não é o que assistir, mas como assistir

Material de divulgação



espaço e não entravam entre os assuntos mais comentados. Produções de qualidade acabaram não tendo continuidade, porque não conseguiram cativar o público das maratonas.

A saída encontrada foi voltar as atenções para como se fazia no início. Para que fosse possível manter a série entre os assuntos mais comentados por semanas, era necessário voltar a lançá-la de forma semanal. A resposta do público foi a esperada: comentários nas redes sociais toda semana e o retorno da ansiedade por novos lançamentos. WandaVision, a primeira produção Marvel pós-pandemia, marcou o sucesso da volta desse molde, já

que redes como o Twitter se inflavam de comentários e teorias todo dia de lançamento de episódios. Além da Disney+, Star+, HBO Max e até a Amazon Prime Video apostam em episódios semanais nas principais séries.

O fato gera a dúvida justamente entre qual pode ser a melhor forma de manter a série na boca do povo. Talvez, a resposta não seja fechada, mas na velocidade em que o mundo muda, é possível que em pouco tempo haja uma terceira opção de manter os engajamentos nas séries. A história dos seriados se movimentou de forma cíclica e a ansiedade agora é muita para o episódio da semana que vem.